

IMPLICAÇÕES DA REDE DE DRENAGEM NA PORÇÃO CENTRO-NORTE DA BACIA DO TACUTU – RR

Oliveira, V.¹; Souza, L.S.B.¹

¹Universidade Federal de Roraima

RESUMO: A Bacia do Tacutu está localizada na região central do Escudo das Guianas, ocupando a região centro-nordeste de Roraima até a região sudoeste da Guiana. Apresenta largura média de 50 km e direção preferencial NE-SW, estendendo-se por cerca de 280 km da confluência dos rios Rupununi e Essequibo, até o Rio Branco. A área aqui estudada localiza-se no interior destes limites, compreendendo a porção centro-norte desta bacia, na área entre a Serra do Tucano e o Rio Tacutu. Estruturalmente possui geometria característica de hemigrabén em que as principais feições estruturais estão relacionadas a abertura e reativação do rifte e consistem principalmente em falhamentos orientados a NE-SW. Foram delimitados três blocos de bacias de drenagem utilizando as ferramentas de SIG disponíveis para a distinção manual da rede de drenagem com o auxílio de imagens óticas do satélite Landsat 8(OLI) e dados SRTM. Assim, a área de estudo foi subdividida em três distintos blocos, estes, denominados conforme a drenagem de maior relevância para o estudo. Vale ressaltar, que neste trabalho não foram definidas bacias de drenagem devido ao fluxo dos canais presentes na área de estudo fluir, exclusivamente, para o Rio Tacutu e a margem direita do mesmo não estar incluída neste estudo. Localizado na porção norte da área de estudo, foi delimitado o Bloco Lara com 366 km², caracterizado por possuir drenagem com médio grau de integração, alto grau de continuidade, baixa densidade, tropia tridirecional, médio grau de controle, sinuosidade e angularidade intermediária, ângulos de junção entre agudos e obtusos e padrão treliçado predominante. Estas características apontam para sistemas de fraturas paralelas, podendo ser relacionada ao padrão treliça de falha, com a gênese de grabens e horts em um sistema de riftes paralelos, com movimentação escalonada de grandes blocos estruturais. Na porção central da área, encontra-se o Bloco Mel, de 361 km², apresentando grau de integração e continuidade médio, alta densidade, tropia bidirecional, alto grau de controle, sinuosidade intermediária, angularidade alta e ângulos de junção retos. Estas propriedades, aliadas a ocorrência do padrão de drenagem retangular, sugerem relação com algum evento tectônico, possuindo trend preferencial NE-SW. Visualizações de campo, confirmaram a marcante quantidade de ângulos retos no leito da drenagem atual. Na porção sul da área, foi delimitado o Bloco Cupim, de 392 km², possuindo baixo grau de integração, médios graus de continuidade e densidade, tropia multidirecional desordenada, baixo grau de controle, sinuosidade intermediária e angularidade baixa, ângulos de junção agudos e padrão de drenagem dendrítico predominante. Estas propriedades sugerem homogeneidade litológica na região. O intenso contraste entre a rede de drenagem destes blocos indica diferentes eventos genéticos na região, porém, a orientação geral da drenagem local (NE-SW), concordante com a Formação Serra do Tucano e com os diques de basalto do Complexo Vulcânico Apoteri, ambos relacionados com o rifte, sugerem que o agente responsável pelo arranjo da drenagem foi um evento de grande magnitude e não vários eventos menores, estando assim, tal arranjo relacionado com a reologia distinta das diferentes porções da bacia.

PALAVRAS-CHAVE: SENSORIAMENTO REMOTO; DRENAGEM; BACIA DO TACUTU.